

MANUAL DO MOTORISTA



MENSAGEM PARA O MOTORISTA

Que alegria ter você aqui na nossa empresa!

Nosso compromisso diário é transportar com excelência e garantir tranquilidade e segurança de todos os envolvidos no processo de transporte colaboradores, clientes, embarcadores, parceiros e sociedade.

Aqui realizamos tudo que está ao nosso alcance para evitar qualquer tipo de acidente e incidente, preservar o meio ambiente e a vida. Por isso, atuamos e utilizamos tecnologias que permitem monitorar e acompanhar cada viagem, agindo de forma preventiva afim de evitar qualquer dano a empresa, cliente, sociedade e meio ambiente.

Você faz parte do Time ROMANO, e juntos, continuaremos caminhando e escrevendo esta história de compromisso, desenvolvimento, segurança e cuidado com a vida e o meio ambiente que está sendo contada desde 2000.

Nosso time é formado por pessoas dedicadas, comprometidas com os valores e propósito, buscando melhorar e evoluir de forma contínua.

Você encontrará aqui orientações que ajudarão na escolha do melhor caminho a seguir e nós vamos entregar o nosso melhor para o seu desenvolvimento.

E, para você que está chegando agora, com todos os seus sonhos e planos na bagagem, conte conosco para realizá-los. Conte com a gente nesta nova jornada de sua vida.

Diretoria

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Sede Administrativa

Avenida Municipal, 2709
Bairro Cidade Alta
Turvo - Santa Catarina - Brasil

Telefone/WhatsApp (48) 3525-7400
contato@romanodiesel.com.br

NOSSA HISTÓRIA

Quem somos:

A Romano Diesel é uma empresa que atua no atacado de óleo diesel por meio do TRR (Transportador-Revendedor-Retalhista), com atuação a mais de 20 anos no mercado. A operação é realizada com três bases próprias localizadas nas cidades de Turvo no estado de Santa Catarina, Vacaria e Santo Antônio da Patrulha no Rio Grande do Sul.

No ano de 2023, inicia sua operação em parceria com a Vibra Energia S.A para transporte de produtos perigosos, tanto como transferência entre bases da distribuidora, quanto entrega ao cliente final. Os clientes são de variados segmentos de mercado, sendo indústrias, cooperativas, comércios, agronegócios e postos de combustíveis.

Com a expansão projetada pela diretoria referente a área de transporte, e constante renovação da frota, a Romano Diesel pretende abranger a região Sul do Brasil, principalmente nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e posteriormente começar a atender também clientes no estado do Paraná.

MISSÃO

Superar a expectativa dos clientes, entregando produtos com qualidade e realizando transporte rodoviário com excelência, segurança e sustentabilidade, atendendo todos os requisitos legais, e contribuindo para o desenvolvimento do nosso país.

VISÃO

Ser referência no transporte de combustíveis e na comercialização de diesel na região de atuação, reconhecida pela qualidade, eficiência e agilidade na prestação de serviço.

VALORES

- Compromisso com os clientes
- Valorização e respeito as pessoas
- Responsabilidade social e ambiental

- Segurança e eficiência
- Ética e transparência

OBJETIVO

O objetivo desse manual é garantir que todos os nossos motoristas estejam comprometidos com os propósitos de segurança e saúde no trabalho, e tem por finalidade orientá-los para o cumprimento e atendimento as legislações vigentes para realizar um transporte de excelência para nossos clientes.

A ROMANO, ressalta a importância de receber a opinião dos trabalhadores empenhados em atender os nossos clientes bem como cumprir todas as atividades com segurança e preservando o Meio Ambiente.

RESPONSABILIDADE

As orientações informadas neste manual passam a fazer parte integrante das responsabilidades de todos os motoristas e de seu cumprimento, caso não sejam cumpridas estará passível de medidas disciplinares conforme informado e orientado pelo seu gestor e do departamento de RH.

É de responsabilidade do motorista zelar e cuidar deste manual, que deverá estar sempre de fácil acesso para que seja consultado sempre que necessário.

Em caso de dúvidas, informe o seu gestor ou a área de QSMS que estará disponível para saná-las.

POLÍTICAS DA EMPRESA

Política de Qualidade

Nosso compromisso é com a excelência operacional, comercial e organizacional, aplicando tecnologia de ponta, atendendo plenamente aos requisitos legais, de segurança e saúde ocupacional, as leis ambientais e fomentando o desenvolvimento sustentável, adicionado com o aperfeiçoamento da nossa força de trabalho e a melhoria contínua dos processos garantindo excelência na gestão e prestação de serviços.

Política Ambiental e de Sustentabilidade

Na busca de integrar a sustentabilidade aos nossos negócios, estabelecemos diversos compromissos de sustentabilidade conectados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas (ONU). Nosso compromisso é atuar no desenvolvimento sustentável de forma responsável, investindo em tecnologias limpas, envolver práticas como a redução de emissões de poluentes, a proteção da biodiversidade e o uso sustentável da água e do solo, e apoiar empresas que adotam práticas sustentáveis e incentivar a economia circular, criando condições que melhorem a qualidade de vida das pessoas, promovam a equidade e respeitem os direitos humanos.

Política de Segurança e Saúde Ocupacional

Nossa política visa garantir a integridade física e a promoção da saúde para todos os trabalhadores, adotando normas que atendam a legislação referente à segurança e saúde ocupacional, buscando continuamente alternativas que tornem o ambiente de trabalho mais agradável, seguro e salubre, tendo como objetivo maior, a preservação da vida.

Política de Segurança Patrimonial

A responsabilidade em preservar a integridade patrimonial de seus bens, de seus colaboradores e clientes, através de tecnologia embarcada nos veículos, monitoramento da frota pela Gerenciadora de Risco, sistemas eletrônicos de alarme e segurança nas instalações, equipamentos de detecção e combate contra incêndio, e o envolvimento dos colaboradores com postura de prevenção e mitigação de riscos.

Política de Recrutamento e Seleção

É prioridade o aproveitamento e valorização do talento interno, respeitar a igualdade de oportunidades e promover a não discriminação por razão da origem étnica, cor, idade, gênero, estado civil, ideologia, opiniões políticas, nacionalidade, religião ou qualquer outra condição pessoal, física ou social. Cumprir com a legislação trabalhista vigente e garantir a todos os candidatos a absoluta confidencialidade de acordo com as normas de proteção de dados pessoais.

Política de Álcool, Drogas e Tabagismo

Compromete-se atuar e coibir o uso de substâncias tóxicas (álcool e outras drogas) no ambiente de trabalho, promovendo campanhas de conscientização para os colaboradores sobre os efeitos destas substâncias no organismo humano e do fumo, preservando a saúde e mantendo o ambiente de trabalho livre de substâncias que possam alterar a percepção física, fisiológica e psicológica, contribuindo para o equilíbrio, harmonia e bem-estar da empresa. O colaborador que infringir a política da empresa está passível de medidas disciplinares e até o desligamento da empresa.

Política de Ética e Combate à Corrupção

Estabelece um código de ética que defina a conduta desejável a ser seguida pelos trabalhadores, visando o cumprimento das normas preceituadas na legislação vigente, tendo como referência básica a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – CRFB/1988 e a Lei Anticorrupção ou Lei da Empresa Limpa (Lei nº 12.846/2013), que trata da responsabilização objetiva administrativa e civil de empresas pela prática de atos contra a Administração Pública, nacional ou estrangeira, bem como adotar práticas que combatam a corrupção, fraude e todo tipo de ato ilícito em todas as esferas da sociedade.

Normativos Internos:

- Respeito à Legislação anticorrupção;
- Proibição de pagamentos às autoridades governamentais para obter benefícios;
- Proibição para oferecer presentes e brindes à agentes públicos;
- Contribuição e doação às instituições de caridade e programas sociais;
- Colaboração na investigação de fraudes.

O MOTORISTA E A IMAGEM DA EMPRESA

Nossa meta diária é transportar com excelência e garantir tranquilidade e segurança de todos os envolvidos no processo de transporte. Deve sempre estar em nossos corações e mentes que tudo o que ocorre em uma viagem reflete em nossos colaboradores, clientes, embarcadores e sociedade.

Devemos realizar tudo o que está ao nosso alcance para evitar acidentes e preservar o meio ambiente, não interferindo nos locais por onde passamos, mantendo solos e rios intocáveis. Por isso, devemos planejar com muita cautela cada viagem, agindo de forma preventiva, afim de evitar quaisquer tipos de acidentes ou problemas que possam tirar nossa tranquilidade.

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

- Tratar ao outro como gostaria de ser tratado
- Comportar-se de maneira cordial, respeitosa e educado;
- Utilizar-se de tom de voz moderada. Jamais grite ou fale alto;
- Não utilizar expressões com palavras ofensivas ou de baixo calão;
- Manter de forma sigilosa todas as informações de nossos clientes/embarcadores e dos produtos transportados;
- Esteja sempre sempre disponível para fornecer informação ou esclarecer dúvidas aos nossos clientes. Caso, não saiba responder ou não tenha certeza, busque ajuda de seu gestor.

APRESENTAÇÃO PESSOAL

Motorista deve, durante o horário de trabalho, manter-se trajado de maneira adequada, com uniforme em ordem, asseado, barbeado e portando sempre o crachá em lugar visível.

O uniforme deve ser utilizado exclusivamente a serviço da empresa.

Você motorista, deve manter seu uniforme sempre limpo, passado, sem manchas ou furos/rasgos. Ao notar qualquer avaria em seu uniforme, solicite a substituição no setor de QSMS.

Atendendo requisitos da NBR 9735 durante o ciclo do transporte de carga perigosa, o motorista deve estar devidamente uniformizado e utilizando todo os EPIs.



RELACIONAMENTO NO TRABALHO

É importante que seu ambiente de trabalho ser agradável e que exista sempre cooperação e integração entre todos. Se você tiver alguma dúvida quanto ao seu trabalho ou uma tarefa específica, fale com seu gestor, pergunte, demonstre interesse. E de responsabilidade dele treinar e orientar sua equipe.

Os colaboradores devem zelar pelo seu local de trabalho, mantendo-o sempre limpo, tais como: veículos, local de descanso, escritório, oficina, pátio e portaria.

SÁUDE PROFISSIONAL - EXAMES MÉDICOS DE ROTINA

A saúde é fundamental para a continuidade da vida. Não se pode descuidar dela em hipótese alguma. Boas condições físicas são essenciais na atividade de transporte, sobre tudo de produtos perigosos. Ser motorista neste tipo de transporte exige pleno equilíbrio físico e mental, portanto é importante submeter-se periodicamente ao exame médico, conforme PCMSO – Programa de controle médico e saúde ocupacional.

Recomendações:

- Faça um check-up no mínimo uma vez ao ano
- Nunca tome remédio sem orientação médica
- Durante a viagem, se você não se sentir bem, procure manter a calma. Pare o veículo de forma segura e peça ajuda. Jamais continue a viagem pensando que vai melhorar

- CUIDADO com a alimentação, devendo ser coerente na escolha, qualidade e quantidade.
- Se precisar de ajuda psicológica, entre em contato com o time do RH.

Com o objetivo de atestar a saúde dos motoristas, periodicamente devem ser realizados exames médicos conforme os riscos ocupacionais atrelados a função.

A Romano visa assegurar que todos os Motorista estejam aptos a exercer sua função, mediante a emissão ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) na admissão e periodicamente.

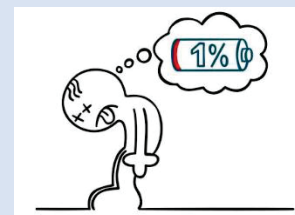
A empresa exige que todos os motoristas realizem o exame toxicológico em larga escala de detecção conforme previsto em lei, sendo na admissão, demissão, a cada dois anos e seis meses e conforme política da empresa de maneira **aleatória**.



FADIGA

Fadiga é a sensação de cansaço permanente, originada pela má distribuição entre horas de trabalho e descanso, por períodos prolongados, ou resultante de certas doenças, como estresse, excesso de trabalho, uso de medicamentos e/ou esgotamento físico e mental.

Dirigir é uma atividade que exige atenção. Portanto, cansaço e não combinam. Para evitá-la, faça exercícios regularmente, evite beber e tenha uma alimentação saudável antes de dormir.



volante
fumar e

CONSCIENTIZAÇÃO, TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Todos os motoristas devem participar dos programas de conscientização, treinamento e desenvolvimento necessários ao desempenho da função e que estão previstos no Plano Anual de treinamento da empresa.



Além do treinamento inicial que você recebeu, a cada 2 anos você irá reciclar seus conhecimentos necessários para o exercício do seu trabalho. São treinamentos relacionados à segurança no trânsito, procedimentos de carga e descarga, treinamentos regulamentados por lei e normas regulamentadoras NR 20 e NR 35, NR 23, direção defensiva, SSMAS básico e avançado, descida de serra e dentre outros.

Diante disso, você deve procurar o setor de segurança do trabalho para participar dos treinamentos, campanhas e diálogos de segurança.

DIÁLOGO DE SEGURANÇA

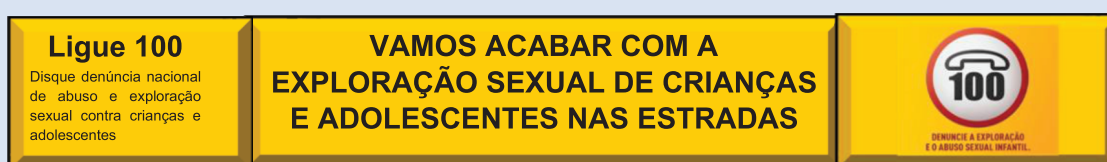
A área de segurança através do técnico de segurança realiza conversas frequentes com a participação dos gestores, motorista padrinho e/ou monitor, demais colaboradores e vários outros motoristas, no início e/ou fim de cada jornada de trabalho, com o objetivo de discutir temas

relacionados à segurança e saúde no trabalho.

Nestes diálogos são abordado vários assuntos relacionados a saúde, segurança e meio ambiente, lições aprendidas de acidentes ocorridos nas operações, trecho das rotas em obras, falta de sinalização, pontos da rota s com alto índice de acidentes ou roubos, condições climáticas como chuva, neblina, requisitos legais, procedimento da empresa e clientes.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Romano Diesel, apoia o programa “Na Mão Certa” que tem como principal objetivo promover uma ampla união de esforços para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas. Você motorista tem um papel muito importante e pode ajudar muito, sendo um agente de proteção dessas crianças e adolescentes. Disque 100 e denuncie. Ao proteger, você estará ajudando a construir um mundo melhor, com mais dignidade, justiça e respeito aos direitos humanos.



SEGURANÇA NO TRABALHO

Visibilidade

Em atendimento às normas específicas e regulamentos da Empresa, fica expressamente proibida a utilização de adesivos, faixas, painéis luminosos, adornos em geral ou qualquer acessório que descaracterize a originalidade do veículo. A utilização de insulfilm nos vidros do veículo deve atender à legislação atual e também a instrução da Empresa e Clientes.

Ergonomia

A atividade laboral do motorista por si só é sedentária, pois ele permanece o tempo todo sentado. Essa posição pode prejudicar a circulação, causando formigamentos e até dormências nas pernas. Para evitar risco de quedas ao descer do caminhão, seguem algumas dicas para realizar antes e durante a descida do caminhão:



- Com o veículo parado, trave o assento, se necessário abaixe a posição do assento do banco e realize os movimentos abaixo descritos
- Ginástica Laboral: Flexione de 10 a 15 vezes cada perna até que a circulação das pernas esteja normal
- Onde segurar para descer do veículo: De costas, segure firmemente nas alças e apoie bem os pés nos degraus. Não pule no chão, não desça de frente e não apoie no volante.

DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

A legislação que regulamenta o transporte de produtos perigosos exige que as empresas transportadoras tenham o controle da carga.

Antes de seguir viagem verifique se está levando a documentação pessoal obrigatória, e, se está

em posse de todos os documentos do veículo e do equipamento, sob sua responsabilidade. O porte de toda a documentação vigente necessária ao transporte seja de identificação pessoal, do veículo, da empresa e equipamentos, é de sua responsabilidade. Assim sendo, nunca se esqueça de verificar antes de qualquer viagem.

Motorista:

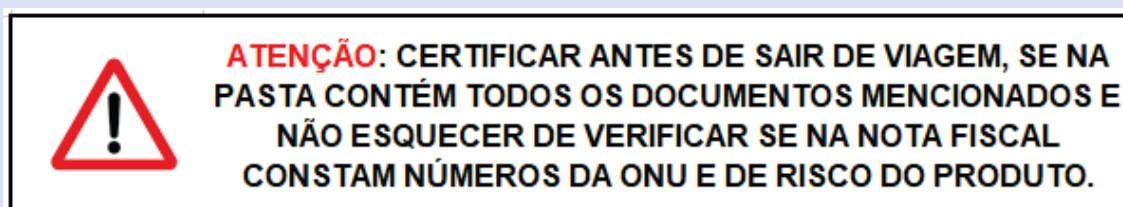
- Carteira de Habilitação;
- MOPP (credencial conforme legislação de cada Estado);
- Carteira de Identidade;
- Atestado de Saúde Ocupacional.

Da empresa e do veículo/equipamento:

- CRLV – Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo;
- CIPP - Original do registro de capacitação do veículo, observando sempre a data de validade do documento, se o transporte a ser efetuado for de produto químico, classificado ONU;
- CIV - Original do registro do Certificado de Inspeção Veicular - Veículo que traciona o tanque e carretas;
- CVT - Certificado de Verificação do Tanque;
- Verificação da presença dos EPI's - equipamentos de proteção individual e conjunto para atendimento a emergência;
- RNTRC – Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas. Certificado de registro junto a ANTT;
- FISPQ - Ficha e Envelope de Emergência (carimbadas);
- Certificado de Calibração de Tacógrafo;
- Verificação e colocação dos Painéis de Segurança e Rótulos de risco;
- Licenças para circulação, Especialmente, L.O do Estado, além da Licença interestadual do IBAMA.

Carga:

- Nota fiscal da mercadoria;
- Conhecimento de Transporte;
- MDF-e.



EPI (EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL)

Atendendo a legislação NR6, os Equipamentos e Proteção Individual – EPI's são fornecidos pela empresa aos motoristas e têm a finalidade de proteger o trabalhador dos riscos do ambiente de trabalho. O EPI destina-se à proteção de diferentes partes do seu corpo, incluindo os olhos, a face, a cabeça, as mãos, os pés e os ouvidos.

É responsabilidade do motorista guardar, conservar e comunicar a empresa qualquer problema relacionado aos EPI's, além disso deve utilizá-los quando necessário ou solicitado pela empresa ou cliente/embarcador.



KIT DE EMERGÊNCIA – TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS



A NBR9735, estabelece o conjunto mínimo de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos, constituído de equipamento de proteção individual, a ser utilizado pelo condutor e pessoal envolvido (se houver) nas operações de transporte de veículo, equipamentos para sinalização, isolamento da área da ocorrência (avaria, acidente e ou emergência) e extintor de incêndio portátil.

ESTACIONAMENTO – EXTERNO A EMPRESA

O condutor de veículo de transporte de produtos perigosos não pode estacionar para descanso ou pernoite em áreas densamente povoadas, de grande concentração de pessoas ou veículos, de proteção de mananciais, de reservatórios de água, de reservas florestais e ecológicas, ou que delas sejam próximas. O condutor deve realizar as paradas para descanso, abastecimento, alimentação e pernoite em locais e postos autorizados pela empresa.

A Resolução da ANTT, retirou a obrigatoriedade do porte da Ficha de Emergência e do Envelope para transporte, Art.27, quando, por motivo de emergência, parada técnica, falha mecânica ou acidente, o condutor do veículo interromper a viagem, deve avaliar a necessidade de uso do EPI e do equipamento para situação de emergência.



Quando estacionar:

- calçar o veículo adequadamente;
- deixar a caixa de mudança no ponto neutro;
- acionar o freio estacionário;
- na carreta com suspensão pneumática, esvaziar as bolsas de ar;
- desligar o motor.

ESTACIONAMENTO – INTERNO (PÁTIO)

Veículos carregados: a empresa estabelece áreas específicas e sinalizadas para estacionar somente veículos carregados. Mantenha seu veículo a uma distância mínima de 3 metros entre equipamentos, quando estacionados em paralelo.

Veículos vazios: estacionar o veículo nas áreas específicas e sinalizadas para estacionamento de veículos vazios.

ENGATE E DESENGATE

Engate

Para o engate de carretas o motorista deverá:

- Calçar as rodas do veículo antes de qualquer operação;
- Posicionar o cavalo na frente da carreta sem tocar a quinta roda e verificar o alinhamento entre o pino rei e a quinta roda;
- Engatar as duas mangueiras do sistema de freios através do engate rápido, rosquear a trava de segurança do engate, conectar a tomada elétrica e a mangueira do rodoar, quando o equipamento possuir;
- Em seguida acionar o "maneco" da carreta para confirmar se a mesma está travada. Observar o som (descarga de ar do freio) para saber se as mangueiras não estão invertidas;
- Manter o "maneco" acionado e encostar o cavalo lentamente na carreta até a quinta roda travar. Se a trava não for acionada repetir a operação, evitando grandes choques entre a quinta roda e o pino rei. Se após algumas tentativas não obter sucesso, paralisar a operação e comunicar o responsável pela manutenção;
- Quando o cavalo e a carreta estiverem engatados há a necessidade de confirmar se a quinta roda foi travada;
- Manter a carreta freada através do "maneco" e forçar levemente o cavalo para frente, certificando-se que está engatado;
- Verificar visualmente se a posição da trava da quinta roda está correta.
- Caso seja observada folga na quinta roda, comunicar ao Supervisor de
- Manutenção, que tomará as devidas providências;
- Retirar os pés de apoio e os calços, colocá-los no suporte da carreta e suspender os pés da carreta. Não deixar calços e pés fora do local apropriado;
- Quando a carreta possuir pés telescópicos, acionar o macaco hidráulico recolhendo os pés, retirando os pinos de trava e subindo os pés até o último furo, travando-os com os pinos de segurança;
- Antes de sair com o veículo, repetir o teste de engate. Acione o freio da carreta e saia lentamente. Caso verifique que não está corretamente engatado, repita o procedimento mencionado.

Desengate

Para o desengate de carretas o motorista deverá:

- Analisar o local para o desengate da carreta nos seguintes aspectos:
- Se é permitido o estacionamento com carga perigosa;
- Se o piso suporta o peso da carreta (escolher um local com solo firme);

- Se o local é seguro contra roubo, incêndio, colisão, etc;
- Se o local atende as exigências e normas das empresas envolvidas.
- Abaixar o primeiro eixo da carreta e o truck do cavalo;
- Calçar as rodas da carreta (calços de madeira) na frente e atrás do eixo;
- Colocar os pés de apoio na posição correta, embaixo dos pés hidráulicos da carreta, acionar o macaco hidráulico até aliviar o peso da carreta sobre o cavalo. Rosquear (subir) as porcas dos pés da carreta;
- Com o freio da carreta ativado, mantenha as mangueiras conectadas, saia lentamente com o cavalo até desatrelar a quinta roda, posteriormente, se não verificar algo de errado, desconectar as mangueiras.
- Desengate as mangueiras do sistema de freios através do engate rápido, desconectar a tomada elétrica e a mangueira do rodoar, quando o equipamento possuir,
- Observar se houve retorno de ar no engate rápido ou vazamento no sistema de freios, caso ocorrer, comunicar ao Supervisor de Manutenção para que sejam tomadas as devidas providências;
- Puxar a trava da quinta roda;
- Movimentar o cavalo para frente lentamente. Se houver dificuldade na saída do cavalo, acionar novamente o macaco hidráulico, aliviando o peso da carreta sobre o cavalo.

CHECKLIST – INSPEÇÃO DO VEÍCULO



É de responsabilidade do motorista, fazer a inspeção diariamente dos equipamentos antes de cada viagem, verificando todos os itens constantes no Checklist. Faça uma verificação minuciosa dos itens do formulário entregue pela equipe operacional e segurança que deve ser utilizado em todas as etapas: Cargas e Descargas.

Após o carregamento, visando identificar previamente irregularidades que possam vir a prejudicá-lo em trânsito ou impedi-lo de cumprir a viagem/rota: verifique se não há vazamentos de produto, ar ou combustível, verifique se não há trincas nos compartimentos, avarias e falhas de equipamentos; verifique se os painéis de segurança e rótulos de risco estão de acordo com o(s) produto(s) a ser(em) transportado(s); se o veículo apresenta-se com excesso de peso, de acordo com a capacidade máxima de tração (CMT); caso identificar anormalidades comunique imediatamente seu encarregado. Em eventuais sinistros envolvendo a degradação de meio ambiente e não tendo comprovações que seu veículo, documentos, itens veiculares, EPIs e conjunto de equipamentos para emergências estavam em ordem e aptos para se efetivar carregamentos de produtos químicos perigosos e não perigosos. Sua responsabilidade será apurada de forma proporcional pelas autoridades competentes com base Art. 56 da Lei de Crimes Ambientais nº 9605 de 12/02/98

IMPORTANTE: Você é responsável por manter e cuidar das boas condições de manutenção do veículo que está dirigindo.

Orientamos que ao receber os veículos, caso ocorra troca de motoristas, verificar as condições que os mesmos se encontram através da realização do checklist. Se identificar qualquer irregularidade,

apresente ao gestor imediato o checklist realizado.

Quando constatada uma não conformidade, a mesma deve estar registrada no checklist, indicando qual problema foi identificado, seja mecânicos, documentação ou itens de segurança, e o documento deve ser apresentado ao responsável pelo setor, para que tome as providências necessárias.

MANUTENÇÃO CORRETIVA

Identificada alguma anormalidade relativa a itens de manutenção na carreta, você deverá procurar o departamento de manutenção que o encaminhará para a oficina/fornecedor mais próximo, onde serão executados os serviços de manutenção.

Quando necessitar de manutenção externa na carreta, deverá comunicar o departamento de manutenção e/ou frota e pedir autorização para a execução dos serviços.

Lembre-se: Qualquer despesa sem autorização da Romano Diesel será de responsabilidade do motorista.

Todas as peças substituídas em oficinas externas, deverão ser entregue ao departamento de manutenção.

Todas as despesas comprovadas, a prazo ou a vista, deverão ser colocadas na NF, o número da frota ou placa do cavalo ou carreta. No caso de conserto de pneus, deverá constar o número de fogo do pneu.

Obs.: A manutenção do cavalo é de responsabilidade do transportador.

Deve anotar no checklist de inspeção os problemas mecânicos e/ou defeitos que o identificados durante a inspeção do seu CT e durante a viagem, para que você não se esqueça de nenhum detalhe sobre a manutenção a fazer.

Comunicação em caso de Manutenção Corretiva

Sempre que identificado durante a viagem qualquer problema mecânico no veículo e/ou implemento, o motorista deve imediatamente parar em local seguro e adequado, avaliar o problema, comunicar imediatamente **Ricardo Dal Ponte – FONE: (48) 99922-0568** ou a equipe de manutenção e logística.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

A Romano Diesel, adota um sistema de manutenção preventiva orientado pelo fabricante dos seus veículos e concessionária autorizadas pelos fabricantes para garantir a qualidade de sua frota, preservando também a saúde e segurança de seu motorista.

A realização da manutenção preventiva dentro dos prazos definidos, além de melhorar a performance dos veículos, evita ocorrências de pane mecânica em locais sem estrutura para atendimento, aumentando também o nível de segurança das operações.

Você deve ficar atento ao prazo de vencimento da manutenção preventiva do seu veículo, avisando sobre o vencimento, respeitando os limites definidos pelo fabricante.

Consulte seu gestor sobre as suas manutenções, para que o mesmo agende previamente com o setor de manutenção.

ROTOGRAMA

É de responsabilidade do motorista cumprir com a rota e orientação repassada pela empresa, portanto:

- Tenha sempre em mãos o rotograma atualizado. O setor de programação deverá entregar antes de cada viagem.
- Verifique os pontos de atenção da rota e cumpra as orientações de segurança;
- É proibido desviar ou usar rotas alternativas sem prévia autorização da empresa;

- Informe imediatamente a empresa qualquer atualização necessária no rotograma, como, pontos de parada, pontos de atenção, trajeto, telefones de emergência, obras, etc.
- No verso do rotograma físico, encontra-se campo para que seja registrado quaisquer novos riscos identificados durante as viagens. Após fazer o registro, no retorno da viagem entregue o rotogram para área de segurança ou operação proceder com a atualização do rotograma.

ATENÇÃO: ANTES DE INICIAR SUA VIAGEM, SOLICITE O ROTOGRAMA!!!

ROTOGRAMA FALADO

O rotograma falado é instrumento que orienta os motoristas em relação aos pontos de destaque contidos nos rotogramas, tendo uma função semelhante a um instrutor a bordo que apoia na condução segura com mensagens de voz sobre importantes procedimentos de segurança em zonas de risco de acidentes e pontos de apoio.

Por isso, motorista fique atento aos alertas de mensagens disparados pela tecnologia, como.

- a) Alerta da velocidade do trecho;
- b) Áreas de atenção, tráfego intenso, suscetíveis a roubo, entre outros;
- c) Capacidade de informação antecipada de entrada em áreas controladas, como cercas eletrônicas, perímetros urbanos, serras, áreas de proteção ambiental, entre outros.



CERCAS ELETRÔNICAS

As cercas eletrônicas demarcam os principais pontos e zona de riscos, onde são parametrizadas velocidade compatível com o determinado trecho de acordo com a avaliação técnica nos locais, como: trevos, alças de acesso, serra, perímetro urbano, locais com alto índice de acidentes, furtos e roubos, e outros riscos.

Os alertas são disparados por aviso sonoro através do rotograma falado que indica o início e fim dos limites da cerca.

A área de segurança e/ou monitoramento devem manter as cercas eletrônicas atualizadas no sistema de rotograma falado e comunicar aos motoristas toda vez que ocorrer atualizações na tecnologia.

ROTOGRAMA VIVO

É uma ferramenta que permite ao condutor manter atualizado o rotograma com informações importantes percebidas no trajeto, disponibilizando as sugestões de atualização no verso do rotograma, para que sua implantação seja avaliada. Tal processo é crítico para sociabilizar as mudanças percebidas nas rotas e compartilhar com todos as informações preventivas. Informações a serem preenchidas no Rotograma Vivo:

- a) Origem / destino e versão do Rotograma;

- b) Informações das rodovias percorridas e estado de conservação;
- c) Situações especiais (locais sujeitos à neblina, trânsito intenso etc.);
- d) Informações sobre Polícia Rodoviária, pedágio, balança, ponto de apoio etc.;
- e) Informações sobre locais permitidos para “paradas” e pernoites;
- f) Novos locais permitidos para parada;
- g) Informações de locais com incidência de roubo de carga/assaltos;
- h) Outros problemas identificados no trecho;
- i) Dicas para condutores.

O conceito de rotograma vivo é transmitido para você motorista durante os treinamentos, vinculando à segurança a importância da colaboração de aportar informações novas após cada viagem, permitindo que a área de segurança mantenha os rotogramas sempre atualizados.

DIREÇÃO DEFENSIVA

Direção defensiva, é a melhor maneira de dirigir e de se comportar no trânsito. É a melhor forma de conduzir o veículo preservando a vida, a saúde e o meio ambiente.

O que é direção defensiva?

Ela pode ser entendida como a forma de dirigir, que permite reconhecer antecipadamente as situações de perigo e pode acontecer com você, com seus acompanhantes, com com veículos de terceiros e outros usuários da via, assim, evitar a ocorrência de acidentes.



a você
prever o que
seu veículo,
procurando

A Direção Defensiva possui **cinco elementos** que são para uma boa conduta no trânsito. São eles:

essenciais



CONDIÇÕES ADVERSAS

No contexto da Direção Defensiva, há condições adversas que podem causar acidentes de trânsito, ou seja, os riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- Tempo: chuva, vento, neve, granizo e neblina;
- Luz: Falta e/ou excesso;
- Motorista: fadiga, sono, medo, medicamentos, bebidas alcoólicas e estado emocional;
- Estradas: buracos, curvas, aquaplanagem, acostamento, lombadas, pista estreita e óleo na pista;
- Trânsito: excesso de velocidade, hora de rush, períodos, ultrapassagem, distância de segurança e grande movimentação de pedestre.

LIMITES OPERACIONAIS

Todos os motoristas devem respeitar os seguintes limites de velocidade para direção em pista seca e pista molhada:



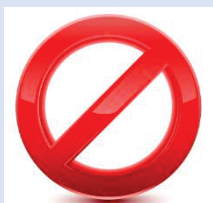
O motorista não deve ultrapassar os limites de velocidades estabelecidos pela empresa e clientes. Há situações em que a velocidade máxima deve ser reduzida, ou seja, ela deverá ser compatível com as condições e risco do trecho local. Por exemplo, trechos de serra a velocidade máxima de 40km/h ou até 30 km/h.

Trafegar em velocidade segura minimiza o risco de acidente, permitindo ao motorista maior controle do veículo em situações de perigo. Respeite a sinalização local, bem como os limites estabelecidos nas cercas eletrônicas cadastradas.

VELOCIDADE COMPATÍVEL

O limite de velocidade local, estabelecido através da sinalização vertical, deverá ser respeitada e, em casos de menor valor que o estabelecido acima. De acordo com as condições do ambiente (via, trânsito, condições climáticas, etc.), do motorista (estado de saúde, cansaço, experiência, etc.) e do veículo (condições de peso, ajuste de freio, etc.), o motorista deverá ajustar a velocidade, de forma que ele possa controlar essas ameaças e prevenir a ocorrência de acidentes. Essa prática é denominada como **Velocidade Compatível**.

CARONA



É proibido dar carona a qualquer pessoa, em qualquer parte do trajeto, por qualquer motivo.

Exceto às autoridades policiais que poderão solicitar vosso veículo em casos de emergências. Caso isso aconteça, comunique seu gestor imediato sobre o ocorrido.

CINTO DE SEGURANÇA

O artigo 65 do CTB (código de trânsito Brasileiro) estabelece a obrigatoriedade quanto ao uso do cinto de segurança para o condutor e passageiros em todas as vias do território nacional. O cinto de segurança é importante para sua segurança.

- Não utilizar artifícios para neutralizar a sua ação;
- Utilize o cinto durante manobras, mesmo que em baixa velocidade.
- É expressamente proibido conduzir sem uso do cinto de segurança.



JORNADA DE TRABALHO – LEI 13.103/2015

Os motoristas devem realizar a sua jornada de trabalho, atendendo ao disposto na Lei nº 13.103/2015. Com isso o motorista deve:

- Controlar e registrar sua jornada de trabalho;
- Ao volante o motorista deverá respeitar os intervalos e tempos de parada de 30 minutos, no máximo de 5 horas e 30 minutos ininterruptas de direção; mínimo 11 horas consecutivas de descanso entre jornadas, porém, mediante autorização pode ser reduzido para 8 horas, desde que seja compensada as horas remanescentes dentro das 24 horas do dia seguinte; Mínimo de 1 hora de refeição; máximo 12 hora de trabalho diário; o descanso semanal deverá ocorrer de acordo com a legislação vigente, e não deve ser extrapolada.
- O descumprimento desta lei, acarretará medidas disciplinares.

O motorista deve manter mensalmente a papeleta e ou diário de bordo devidamente preenchido para análise e controle da jornada pela área de RH e monitoramento. Considerando a tecnologia embarcada de rastreador e computador de bordo – telemetria, instalada na frota, os motoristas futuramente precisarão informar as respectivas macros. Macros são conjuntos de comandos sequenciados, tem como função o registro do processo operacional de maneira automatizada.

Macros Operacional	
1	Início de Jornada
2	Início de Viagem
3	Parada (descanso, abastecimento, borracharia, posto fiscal, acidente na pista, oficina, outros..)
4	Carregamento
5	Descarregamento
6	Reinício de Viagem
7	Refeição
8	Fim de Viagem - Pernoite

TECNOLOGIA EMBARCADA

TACÓGRAFO DIGITAL BVDR

Toda a frota da empresa é adotada de Tacógrafo Digital BVDR que atende às regulamentações do CONTRAN e INMETRO e registra e fornece informações precisas do veículo e do motorista, como velocidade, tempo, distância, rotações do motor (RPM), monitoramento de ignição e demais informações da viagem.

RASTREAMENTO HÍBRIDO

Proporciona a cobertura total da rota para melhor gestão da frota, conta com rastreamento por GPS e Satélite que em conjunto com o sistema de telemetria, rotograma falado.

MONITORAMENTO

Através das câmeras convencionais, sensores de fadiga e distância embarcadas na frota, é realizado o monitoramento e acompanhamento de eventos, em tempo real, permitindo a tomada de ações para mitigar e eliminar riscos durante a viagem.

A Equipe de monitoramento poderá fazer contato com o motorista quando identificado através das imagens câmeras e alertas do sistema situação que coloque em risco a segurança da viagem.

COMUNICAÇÃO

É essencial a comunicação entre o motorista e a empresa informando sempre:

- Dificuldade junto aos clientes e/ou fornecedores durante operações de carga e descarga;
- Acidentes;
- Irregularidades durante a viagem;
- Anormalidades que possam atrasar a retirada ou entrega do produto.
- Estacione o veículo em local seguro e adequado para fazer a comunicação com a empresa.



É de sua responsabilidade tomar conhecimento de todo material e informações disponibilizados pela empresa. Todas as informações divulgadas tem um propósito e são fundamentais para a sua ciência e trabalho no dia a dia.

COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE E INCIDENTES

Acidente é um acontecimento ou cadeia de eventos, premeditado ou não, que podem causar danos pessoais, morais, materiais quer sejam ao patrimônio da empresa, de terceiros ou ao meio ambiente, podendo ainda denegrir a imagem da empresa e do cliente.

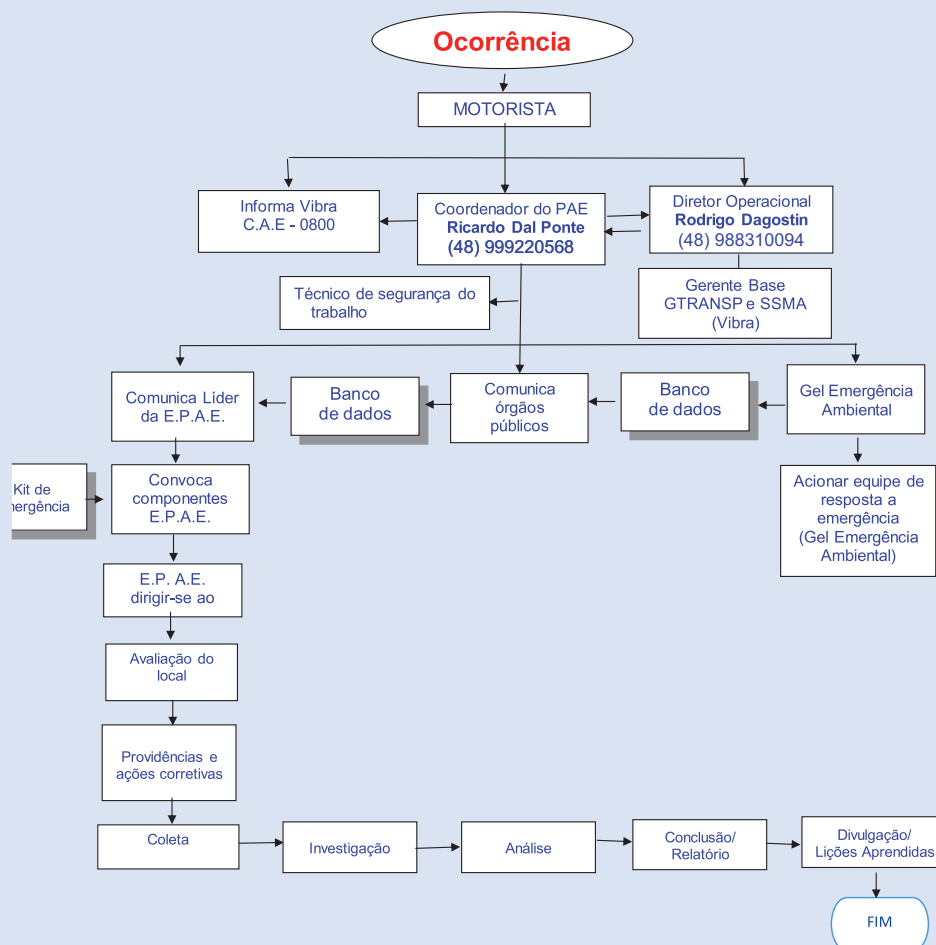
E incidentes é um cenário perfeito de um acidente que por algum motivo não ocorreu. São os famosos “foi por pouco ou quase aconteceu”.

Para um gerenciamento avançado de segurança e meio ambiente, é necessário que todo e qualquer acidente ou incidente seja comunicado, analisado e investigado independente dos danos causados.

Agindo assim, será possível identificar causas do acidente ocorrido, eliminando a possibilidade de

reincidência ou de fatos semelhantes.

Abaixo segue o fluxo de comunicação em caso de acidentes e emergência:



Orientações em caso de acidente:

- Desligar a chave geral;
- Isolar e sinalizar a área (sempre de frente para o fluxo de veículos);
- Se necessário, combater o incêndio e proteger o meio ambiente;
- Seguir as recomendações e técnicas apresentadas em treinamentos;
- Fazer uso dos equipamentos de proteção individual;
- Fazer uso dos equipamentos de emergência para minimizar, estancar ou conter pequenos vazamentos de produto de modo seguro, sem se expor ou expor terceiros a riscos;
- Deve ainda utilizar todos os recursos disponíveis no local e solicitar apoio à polícia rodoviária e ao corpo de bombeiros. Os veículos também possuem um conjunto de equipamentos para utilização em emergências, bem como, uma bolsa de equipamentos de proteção individual para uso do motorista;

É obrigatório o registro de boletim de ocorrência policial (B.O) de qualquer sinistro, mesmo que os danos sejam de pequena monta, sendo o acidente proveniente de nossa culpa ou não.

FURTO, ROUBO E SEQUESTRO

Caso ocorra, o que fazer?

Manter a calma, buscando manter preservada a sua integridade, não reagindo em nenhuma hipótese à ameaças ou a abordagem de assaltantes, não fazendo movimentos rápidos e evitando olhar diretamente para o assaltante.

Tendo a oportunidade, pedimos para que avise as autoridades policiais e a empresa, desde que não coloque você em risco, utilizando sistemas de comunicação, tais como celular, telefone público, rádio, equipamento de rastreamento, aviso de emergência, usuários da via, etc., através do telefone 190.

Assim que possível, realizar o registro do fato na delegacia através do boletim de ocorrência policial.

Medidas preventivas:

- Não deixar o veículo aberto ou com a chave no contato;
- Não deixar documentos ou objetos de valor expostos dentro do veículo;
- Não pare o veículo em locais não autorizados pela empresa;
- Não pare o veículo no acostamento ao receber sinal de pessoas estranhas;
- Nunca dê informações de sua viagem (carga, local de destino, etc.) para pessoas estranhas;
- Não dê carona.

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Exemplo 1:

PARALISAÇÃO DO TRANSPORTE POR QUALQUER MOTIVO	
O que fazer?	Como fazer?
Isolar o veículo	Imediatamente após a paralisação, buscando identificar o motivo e se necessário, procurando um local seguro para parar, mantendo o seu veículo e em segurança.
Avisar as autoridades locais e a empresa	Utilizando sistemas de comunicação, tais como celular, telefone público, rádio, equipamento de rastreamento, aviso de emergência, usuários da via, etc.
Verificar o veículo	Inspecionando visualmente o veículo, utilizando os equipamentos de segurança adequadamente.
Monitorar	Verificando constantemente as condições do veículo e do produto transportado, reportando à empresa qualquer irregularidade.

Exemplo 2:

COLISÃO/TOMBAMENTO SEM VAZAMENTO

O que fazer?	Como fazer?
Sinalizar o veículo	Imediatamente após o acidente, utilizando os equipamentos de proteção e cones de sinalização, mantendo o seu veículo isolado e analisando possíveis riscos.
Avisar as autoridades locais e a empresa	Utilizando sistemas de comunicação, tais como celular, telefone público, rádio, equipamento de rastreamento, aviso de emergência, usuários da via, etc.
Verificar o veículo	Inspecionando visualmente o veículo, utilizando os equipamentos de segurança adequadamente, identificando possível risco de vazamento de produto e princípio de incêndio.
Atender às autoridades	Se apresentando como o motorista responsável pelo veículo, com os documentos em mãos, apresentando sempre que solicitado, atendendo as necessidades e solicitações das autoridades.

Exemplo 3:

COLISÃO/TOMBAMENTO COM VAZAMENTO, SEM ATINGIMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS	
O que fazer?	Como fazer?
Sinalizar o veículo	Imediatamente após o acidente, utilizando os equipamentos de proteção, mantendo o seu veículo isolado e analisando possíveis riscos.
Avisar as autoridades locais e a empresa	Fora da área de risco, utilizando sistemas de comunicação, tais como celular, telefone público, rádio, equipamento de rastreamento, aviso de emergência, usuários da via, etc.
Verificar o veículo	inspecionar visualmente o veículo, utilizando os equipamentos de segurança adequadamente, tentando eliminar o vazamento.

utilizar medidas de contenção	Construindo diques de contenção no solo, ao redor do veículo, utilizando recursos disponível no local inspecionando a área ao redor, bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem. prevenindo atingimento de recursos hídricos.
Avisar o seu Gestor	Se apresentando como o motorista responsável pelo veículo com os documentos em mãos, apresentando sempre que solicitado, atendendo as necessidades e solicitações das autoridades.

Exemplo 4:

COLISÃO/TOMBAMENTO COM INCÊNDIO OU EXPLOSÃO	
O que fazer?	Como fazer?
Afastar do local	Identificando a área de risco, afastando curiosos à uma distância segura, avaliando os RISCOS.
Sinalizar o veículo	Imediatamente após o acidente, fora da área de risco, utilizando os equipamentos de proteção, mantendo o seu veículo isolado.
Avisar as autoridades locais e a empresa	Fora da área de risco, utilizando sistemas de comunicação, tais como celular, telefone público, rádio, equipamento de rastreamento. aviso de emergência, usuários da via, etc.
Verificar o Veículo	Inspecionar visualmente o veículo, utilizando os equipamentos de segurança adequadamente, tentando eliminar o vazamento.
Utilizar medidas de contenção, em caso de vazamento	Construindo diques de contenção no solo, ao redor do veículo, utilizando recursos disponíveis no local inspecionando a área ao redor. bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem.

Atender às autoridades	Se apresentando como o motorista responsável pelo veículo, com os documentos em mãos, apresentando sempre que solicitado, atendendo as necessidades e solicitações das autoridades.
------------------------	---

Exemplo 5:

PANE MECÂNICA OU ELÉTRICA	
O que fazer?	Como fazer?
Estacionar o Veículo	Procurando um local seguro, desligando a chave de ignição, chave geral (em caso de pane elétrica com risco de incêndio) e acionando o freio estacionário, calçando as rodas (colocando os dois calços no mesmo rodado, um na frente e um atrás).
Sinalizar o Veículo	Imediatamente após a pane, se estiver sobre a via, utilizando os cones de sinalização na parte traseira do veículo, e utilizando o triângulo de sinalização.
Avisar a área de manutenção da empresa	Utilizando sistemas de comunicação, tais como celular ou telefone público, informando os detalhes da ocorrência (frota, localização e o defeito).
Avisar o Gestor	Utilizando sistemas de comunicação, tais como celular ou telefone público, sistema de rastreamento, a fim de informar possível atraso ao cliente.

TELEFONE ÚTEIS

190	Polícia Militar
191	Polícia Rodoviária Federal
192	SAMU
193	Bombeiro/Resgate
198	Polícia Rodoviária Estadual
199 ou (48)36647000	Defesa Cível de Santa Catarina
147	Polícia Civil
181	Disque Denúncia
08000 - 244433	VIBRA Energia
(21) 2566-2100	VIBRA GTRANSP e SMS

(51) 9 9933- 1531	Afonso - Geo Emergência Ambiental
(48) 35257400	Romano

CARGA E DESCARGA

No carregamento o motorista deverá apresentar-se a portaria da empresa embarcadora com a autorização de embarque do produto ou de posse da documentação envolvida para carregamento para registro de chegada e aguardar a permissão de entrada para carregamento.

Uma vez autorizada a entrada, deve realizar visualmente a inspeção do local do carregamento registrando no campo de observações do checklist de veículos, ou comprovante de entrega, os pontos críticos que possam interferir na operação, obedecer as regras de segurança do local conforme as normas internas de carregamento da empresa, quando previamente treinado e autorizado pela transportadora e o cliente, poderá cooperar no processo de carregamento, tais como: amostragem, conexão entre o tanque e o ponto de carga.

Cuidados de segurança a serem considerados na carga, qualquer anormalidade durante o processo de carga, o motorista deve entrar em contato com a área operacional.

- **Peso:** capacidade do veículo, desde que de acordo com a lei da balança. ou AET - Autorização Especial de Trânsito, quando necessária;
- **Produto:** verificar a incompatibilidade química com a carga anterior. produtos quimicamente incompatíveis não devem ser transportados por meio terrestre numa mesma unidade de transporte e verificar os painéis de risco se estão de acordo com o produto carregado.
- **Sistema de Vedação:** das conexões, válvulas, válvulas de alívio, boca de visita etc.;
- **Fixação:** da carga, mangotes, mangueiras e outros;
- **Conferência:** verificar se o produto existente no tanque é o mesmo da nota fiscal;
- **Nível:** verificar nível da seta;
- **Mangotes:** verificar estado de conservação e limpeza do mangote;
- **Recipiente:** manter recipiente para coleta de eventual vazamento;
- **Drenagem:** drenar o caminhão tanque observando existência de resíduos e água;
- **Acoplamento:** acoplar mangote no caminhão tanque observar conexão;
- **Válvula:** abrir a válvula de saída do tanque e abrir válvula do eliminando o ar da tubulação bomba/mangote, após a autorização do operador da carga, desconectar mangote e efetuar drenagem do caminhão tanque (CT), retornar o caminhão a uma superfície plana, confirmar total esvaziamento de tanque desconectar aterramento e remoção do cabo de aterramento;
- **Nota Fiscal(s):** Comunicar o responsável pelo recebimento, caso tenha havido derramamento de qualquer quantidade de produto.

IMPORTANTE: O veículo somente poderá retornar as atividades, após as operações de limpeza e completa descontaminação a serem realizadas no veículo e equipamento, somente assim, os rótulos de risco e painéis de segurança poderão ser retirados.



ATENÇÃO: O ponto de aterramento deverá estar localizado próximo às bocas de descarga e devidamente sinalizado. No caso dos Postos onde não existe ponto específico de aterramento o motorista deverá reportar à CAE para que o posto faça a adequação conforme orientação da Cia. Se o tanque do cliente for do tipo jaquetado (ecológico), a descarga não poderá ser realizada e a supervisão deverá ser acionada.

NA BASE DE CARREGAMENTO

1. Verificar os compartimentos assegurando-se de que eles estão completamente vazios e isentos de materiais ou corpos estranhos.
2. Inspecionar o caminhão-tanque, assegurando-se do perfeito atendimento do check-list de segurança.
3. Conferir o fechamento das válvulas de fundo, dos fechos rápidos e do sistema pneumático, quando for o caso.
4. Garantir que todos os lacres da viagem anterior tenham sido retirados.
5. Não portar isqueiros, fósforos, telefones celulares, ou outros objetos que possam produzir centelha.
6. Ao receber a ordem de retirada, comparar a carga(produto) programado com a compartimentação e capacidade do veículo respeitando o grau de enchimento (volume mínimo e máximo).
7. Conferir a quantidade de lacres entregue.
8. Respeitar a sinalização da Base, e seguir orientação dos funcionários.
9. Dirigir-se para uma das lajes disponíveis, compatível com a carga, observando a sinalização e o limite de velocidade, utilizando o cinto de segurança do CT.
10. Lacrar as válvulas de descarga antes de entrar na laje de enchimento.



ATENÇÃO: A presença de água no interior do tanque poderá resultar na espumação durante o carregamento e conseqüente projeção de óleo combustível aquecido para fora do compartimento.

SIMBOLOGIA E IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS TRANSPORTADOS

Todos os condutores recebem treinamentos dos requisitos de segurança e cuidados dos produtos transportados, com base nas informações contidas nas FISPQ e ficha de emergência.

Antes de programar o carregamento de um novo produto perigoso, o departamento de segurança, solicita a FISPQ e treina os condutores envolvidos na operação.

A todo carregamento deve ser disponibilizado pelo embarcador do produto, a ficha de emergência, a qual deverá permanecer no veículo até a sua desvaporização ou abastecimento de outro produto.

É de responsabilidade de o condutor preencher corretamente o envelope da ficha de emergência, com os dados todos os dados da transportadora correspondente.

Os veículos que transportam produtos perigosos deverão estar equipados com documentos, identificação do produto transportado (rótulos de risco e painéis de segurança específicos), de acordo com as NBR 7500 e NBR 8286.

Os equipamentos de proteção individual e equipamentos de emergência, necessários em caso de acidentes, devem atender as NBR 9734 e NBR 9735.

Classe 1 Explosivos				
Classe 2 Gases				
Classe 3 Líquidos Inflamáveis				
Classe 4				
Classe 5				
Classe 6				
Classe 7 Materiais Radioativos				
Classe 8 Corrosivos				Classe 9 Substâncias perigosas diversas 

PAINÉIS DE SEGURANÇA

Símbolos de medida e cor padronizados universalmente, utilizados para identificação do risco principal e subsidiário do produto transportado, assim como, identificação do próprio produto e respectiva classificação do produto perigoso, de acordo com as normas internacionais regulamentadoras dos produtos perigosos emitidas pela ONU (organização das Nações Unidas).



INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA POR MEIOS TERRESTRES DE PRODUTOS PERIGOSOS

Tabela de Incompatibilidade Química

Classe de Risco	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	C	I	I	I	I	I	D	C	C	C
2	I	B	B	B	I	I	B ou D	I	I	B
3	I	B	C	C	I	I	D	I	I	C
4	I	B	C	C	I	I	D	I	I	C
5	I	I	I	I	C	I	I	I	I	I
6	I	I	I	I	I	C	I	I	I	I
7	D	B ou D	D	D	I	I	C	D	D	C
8	C	I	I	I	I	I	D	C	I	C
9	C	I	I	I	I	I	D	I	C	C
10	C	B	C	C	I	I	C	C	C	C

C Compatível I Incompatível B, D Vide Legenda

Legenda:
 Classe 8 (A): Corrosivo: Ácidos
 Classe 8 (B): Corrosivo: Bases (Alcalia)
 B = Incompatível apenas para os produtos da subclasse 4.1 com os seguintes números da ONU 3221, 3222, 3231 e 3232.
 D = Incompatível apenas para os produtos da subclasse 6.1 do grupo embalagem I.

NOTAS
 1. A incompatibilidade química é indicada pela letra I. No caso das letras B e D, deve ser consultada a legenda acima.

LIMPEZA INTERNA DOS VEÍCULOS

Todo motorista é responsável pela limpeza interna dos veículos. Deve zelar pela limpeza e higiene dos veículos. Manter o veículo limpo, organizado e em bom estado de conservação o tempo todo. **É expressamente proibido, deixar objetos soltos na cabine do veículo.**



LIMPEZA EXTERNA DE VEÍCULOS

Motorista fique atento à limpeza do veículo e sempre que necessário comunique o motorista monitor ou seu gestor que direcionarão o local autorizado e adequado pela empresa para que o CT seja devidamente lavado.

DESCONTAMINAÇÃO DE TANQUES

Os tanques só podem ser descontaminados em locais credenciados que possuam Registro de Descontaminador fornecido pelo INMETRO e homologados pela empresa. Desta forma, somente devem realizá-la mediante autorização do motorista monitor e/ou do gestor imediato, através da ordem para realização do serviço.

POLITICA DISCIPLINAR

A empresa entende que através da conscientização e de frequentes treinamentos fornecidos, permite maior preparação e capacitação de todos os seus condutores, possibilitando que vocês realizem as suas atividades atendendo todos os requisitos e procedimentos de segurança na operação. Contudo, atua com a Política Disciplinar que visa instituir procedimento para aplicação, avaliação e decisão de medidas disciplinares. O objetivo estruturar o processo para aplicação de medidas disciplinares para tratar as violações, visando assegurar comportamento seguro na operação, uniformização, mantendo os padrões de excelência da empresa.

Nível	Medida	Ações
1	Advertência verbal	Conversa com o gestor
2	Advertência escrita	DSS estruturado
3	Advertência escrita	DSS estruturado
4	Suspensão um dia	DSS estruturado
5	Suspensão três dias	Reciclagem e repactuação do PAZ.
6	Avaliação comitê disciplinar	Até desligamento

Nota: Para caso de recorrência do mesmo desvio segue conforme de detalhamento do Procedimento Política Disciplinar e para desvios diferentes, prevalece a medida de maior peso, conforme detalhado no Procedimento de Política Disciplinar.

PROGRAMAS DE INCENTIVO E RECONHECIMENTO

A Romano Diesel, entende que o capital humano deve e merece ser valorizado, sendo este um dos valores da empresa. Desta forma, visa valorizar os colaboradores e equipes no ambiente corporativo a partir dos critérios estabelecidos conforme a cultura organizacional da empresa.



O programa visa incentivar e valorizar os motoristas pelo reconhecimento dos esforços na atividade e no atendimento às regras e procedimento de segurança da empresa e dos clientes.

Os motoristas são avaliados periodicamente e os melhores ranqueados são reconhecidos.

- Avaliações mensais com ranqueamento e bonificação trimestrais para os 5 melhores motoristas avaliados no período.

Motoristas conheçam as 10 regras do PAZ – PACTO DE ACIDENTE ZERO do nosso cliente VIBRA.

PAZ – PACTO DE ACIDENTE ZERO

Quem segue essas regras, segue sempre adiante!

CONDUTORES:

1. Executam suas tarefas com segurança, cumprindo os procedimentos e orientações. **EM CASO DE DÚVIDA PARAM;**
2. Cumprem as atividades do Programa de Gerenciamento de Riscos da Vibra. Estão com o seu cadastro em dia;
3. Dirigem em velocidade compatível para a via, respeitando o limite sinalizado e as cercas eletrônicas, quando existentes na rota. **NUNCA ULTRAPASSAM 80 km/h;**
4. Praticam Direção Defensiva. Com chuva, neblina, horário noturno, em trechos de serra ou aclive/declive acentuados, rotatórias, curvas acentuadas, trechos com elevados índices de acidente, com grande circulação de pedestres, áreas de preservação permanente e nos demais trechos críticos e sensíveis, reduzem a velocidade em 15 km/h, no mínimo;
5. Respeitam o limite de 11h para a jornada de trabalho. Descansam, no mínimo, 30 minutos a cada 5h30min de direção ininterrupta;
6. Respeitam o intervalo mínimo entre jornadas de 11h. **JAMAIS DIRIGEM CANSADOS;**
7. Jamais dirigem sob efeito de álcool, drogas, ou sem condições de saúde. Estão com Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) válido;
8. Não viajam entre 22h e 5h. Permitido apenas para entregas a clientes da Vibra até 100 km da origem e nos trechos com programações noturnas realizadas pela Vibra. Para viagens de longa distância, é permitido iniciar a viagem antes das 5h, desde que transite no máximo 100 km da sua origem até as 5h. Qualquer exceção, apenas com autorização formal da Vibra;
9. Vistoriam os itens de segurança do seu caminhão, antes de dirigir. Durante a viagem: jamais desviam da rota; atentam para os riscos apontados no rotograma; e nunca dão carona;
10. Em caso de emergência: ligam imediatamente para 0800 0 24 44 33; sinalizam o acidente; **AUXILIAM VÍTIMAS E CONTÊM VAZAMENTOS.**



REGRAS DE OURO



Permissão para Trabalho

Somente trabalhe com Permissão para Trabalho válida, liberada no campo e de seu total entendimento.



Isolamento de Energias

Somente execute trabalhos em equipamentos ou instalações após certificar-se de que todas as fontes de energia tenham sido isoladas de forma segura.



Trabalho em Altura

Somente execute trabalhos em altura com a utilização de cinto de segurança fixado em local seguro e previamente determinado.



Espaço Confinado

Só entre em espaço confinado se autorizado, equipado e com treinamento específico.



Atmosferas Explosivas

Nunca entre em local com atmosfera explosiva. Obedeça sempre aos alarmes e à sinalização.



Posicionamento Seguro

Não acesse área isolada. Nunca se posicione sob uma carga suspensa ou entre veículos, parados ou em movimento. Mantenha-se sempre em locais seguros e protegidos.



Equipamentos de Proteção Individual

Use sempre os EPI conforme recomendado.



Atenção às Mudanças

Fique atento aos riscos das mudanças. Somente realize qualquer mudança que envolva pessoas, instalações, materiais ou procedimentos após análise e autorização.



Segurança no Trânsito

Respeite as leis de trânsito e pratique direção defensiva. Use o cinto de segurança, respeite os limites de velocidade, não use celular e se beber não dirija.



Álcool e outras drogas

Nunca trabalhe sob efeito de álcool ou outras drogas.